MINISTÉRIO DO EXÉRCITO – DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO
REGIÃO NORTE DO BRASIL – 1:100.000

PORTO VELHO

FOLHA SC.20-V-B-V
MI-1392

Primeira edição — DSG
Primeira impressão — 1980

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO
ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada — 4 VIAS
Estrada pavimentada
Estradas sem pavimentação: tráfego permanente — 2 OU MAIS VIAS; tráfego permanente; tráfego periódico
Caminho
Prefixo de estrada: federal, estadual — BR 364; RO 010
ESTRADAS DE FERRO
Bitola larga — Via simples; Via dupla ou múltipla
Bitola estreita
LIMITES
Internacional
Estadual
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
Igreja. Escola. Misr — i 2
Moinho de vento. Moinho de água — 8 6
ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Ponto trigonométrico. Referência de nível — △ 792; RN ×792
Ponto astronômico. Ponto barométrico — ⊕; B ×792
Cota comprovada. Cota não comprovada — 792; ×792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Erva tropical. Cerrado, macega agreste
Floresta, mata e bosque. Plantação — Café
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido
ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1974
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NW NG NO
5° 58'
6° 51'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE 8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100.000
1 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Quilômetros

Escala de Declividade
1° 3° 5° 10° 20° 45° 1° 3° 6° 20° 30° 45°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
AS CURVAS DE NÍVEL APROXIMADAS — TRAÇADAS SOBRE A COPA DAS ÁRVORES — ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA INTERMITENTE.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA SANTA CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD—69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 63° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

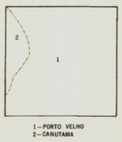
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer das coordenadas. Estes algarismos são para determinar as vértices completas das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 684200

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto (ESCOLA) e os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (ou intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 12
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e idem se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem direita ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (ou intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 33 / 24 / 29
EXEMPLO de referência: 153269

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



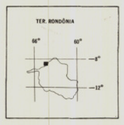
1 — PORTO VELHO
2 — CANUTAMA

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (DG/EX SMU — BLOCO I — 2º PISO — BRASÍLIA — DF) AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1977
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico — 1a. DL	1977
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico — COC Em aparelho de 2º ordem	1978
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico — COC	1980
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico — COC	1980

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI — 1313	MI — 1314	MI — 1315
MI — 1391	PORTO VELHO MI — 1392	MI — 1393
JACIPARANÁ MI — 1468	MI — 1469	MI — 1470

PORTO VELHO, RO e AM